

ANEXO 2

RELATÓRIO DE ANÁLISE DO CORPO DISCENTE DO CURSO DE BACHARELADO EM ANTROPOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (2011 – 2023)

Sumário

1. Apresentação	2
2. Panorama geral dos dados.....	2
3. Análise discente x idade.....	4
4. Idade x situação de matrícula	6
4.1 Recodificação da variável para análise descritiva.....	7
5. Permanência no curso.....	9
5.1 Desvinculados	9
6. Discentes segundo a modalidade de ingresso	10
6.1 Modalidade de ingresso x idade.....	12
6.2 Modalidade de ingresso x situação de matrícula	13
6.3 Modalidade de ingresso x CR	14
6.4 Reagrupando as categorias de modalidade de ingresso: renda, raça e ensino público.	14
7. Formados	16
7.1 Formados por sexo	17
7.2 Formados por modalidade de ingresso.....	18
7.3 Análise do CR dos formandos	19
7.4 CR x modalidade de ingresso	19
8. Análise de evasão	20
8.1 Evasão e localidade de residência dos discentes	22
9. Dados sociodemográficos.....	22
10. A pandemia de Covid-19 e o curso de Antropologia (análise preliminar).....	24
11. Conclusões e síntese das análises.....	26

1. Apresentação

A base de dados do presente relatório possui 896 registros distintos de matrícula, referente ao período compreendido entre o 2º semestre de 2011 até o 1º semestre de 2023¹.

Os dados utilizados nesta análise exploratória sobre o perfil discente do curso de Bacharelado em Antropologia são provenientes da base cadastral hospedada na plataforma administrativa idUFF. Também são utilizados os dados abertos disponíveis nas ferramentas app.uff.br (Sistema de Transparência da UFF) e analytics.uff.br (Painéis).

O presente relatório tem como objetivos: fornecer uma análise mais detalhada sobre o perfil do corpo discente do curso de Antropologia da Universidade Federal Fluminense, no âmbito da presente avaliação realizada pelo Ministério da Educação; tornar-se um instrumento valioso para o desenvolvimento do curso, influenciando nas práticas de gestão da coordenação, do colegiado e do NDE.

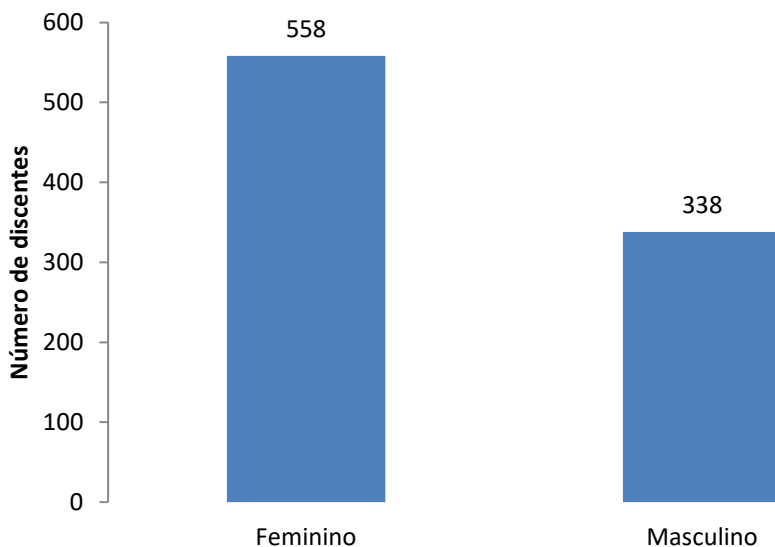
2. Panorama geral dos dados

O Bacharelado em Antropologia é um curso de turno integral na modalidade presencial.

Entre os 896 registros, encontramos 558 pessoas que se autodeclararam pertencentes ao sexo feminino, o que corresponde a 62,3% do total, e 338 que se autodeclararam pertencentes ao sexo masculino, o que corresponde a 37,7% do total. Este perfil de maioria feminina acompanha toda a série histórica do curso. Os gráficos abaixo descrevem estas informações.

¹ Destes, apenas 892 registros distintos de CPF. Característica que, possivelmente, indica trânsitos de trancamento, desligamento e rematrícula para quatro estudantes.

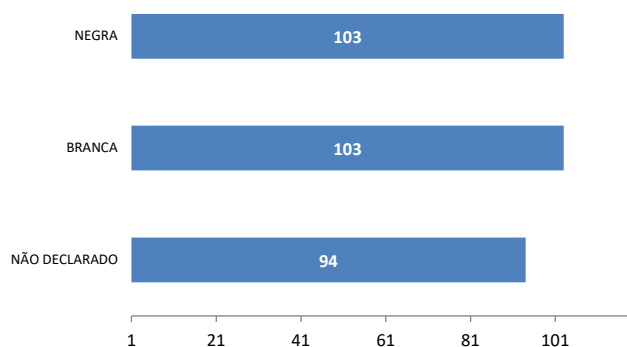
Gráfico 1: Discentes por sexo (2011.2 – 2023.1)



Fonte: Base cadastral plataforma administrativa idUFF.

Outro aspecto relevante do perfil discente do curso de Antropologia é a sua diversidade étnica, influenciada pela adoção de ações afirmativas de ingresso. No segundo semestre de 2022, a população discente estava equitativamente distribuída entre autodeclarados de cor/raça/etnia negra (preta e parda) e branca.

Gráfico 2: Alunos ativos no 2º semestre 2022 segundo cor/raça/etnia

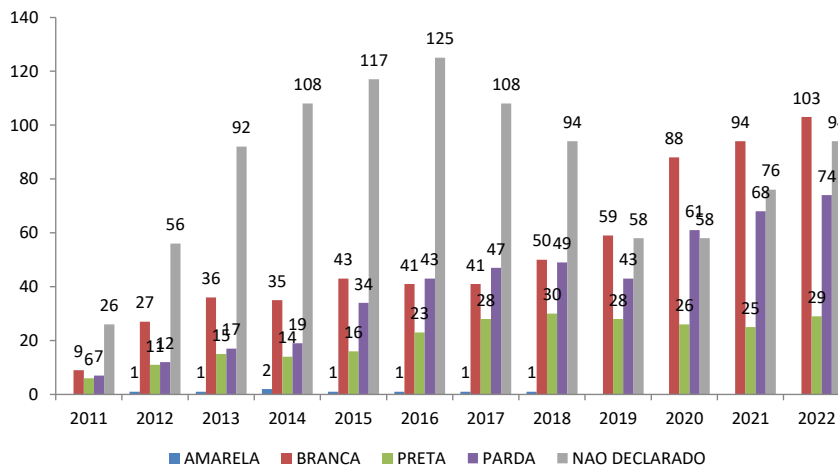


Fonte: <https://analytics.uff.br>

Pela série histórica se observa um movimento de melhor preenchimento desta informação com a redução do total de não declarados, também resultado da

adoção de ações afirmativas de ingresso que tornaram pertinente a informação sobre autoidentificação étnica.

Gráfico 3: Série Histórica de alunos ativos segundo cor/raça/etnia (2º sem: 2011 a 2022)



Fonte: <https://analytics.uff.br>

3. Análise discente x idade

Numerosas pesquisas sobre desigualdade educacional apontam a idade como um fator importante para compreender casos de longevidade e de evasão escolar. Pois, a defasagem idade/série é assinalada como motivo de desestímulo à continuidade da trajetória educacional, assim como indicador provável de uma trajetória marcada pela conciliação de escola e trabalho, por interrupções da formação e por reprovações. A média de idade encontrada no ano de ingresso foi de 24 anos. Da população considerada, 50% possuíam até 20 anos, ao avançarmos para 75% encontramos idades até os 25 anos. A menor idade encontrada foi de 17 anos e a maior de 71 anos.

Tabela 1:

Estatística descritiva da idade dos discentes no ano de ingresso					
2011 - 2023					
Mínimo	Primeiro Quartil	Mediana	Média	Terceiro Quartil	Máximo
17	19	20	24	25	71

Fonte: Base cadastral plataforma administrativa idUFF.

Quando analisamos especificamente a idades dos alunos desvinculados (evadidos), a média de idade encontrada foi próxima a 26 anos. Da população considerada, 50% possuíam até 21 anos, ao avançarmos para 75% encontramos idades até os 28 anos. A menor idade encontrada foi de 17 anos e a maior de 71 anos.

Tabela 2:

Estatística descritiva da idade dos discentes no ano de ingresso (abandono/insuficiência)					
<i>2011 - 2023</i>					
Mínimo	Primeiro Quartil	Mediana	Média	Terceiro Quartil	Máximo
17	19	21	25,7	28	71

Fonte: Base cadastral plataforma administrativa idUFF.

Quanto à idade dos discentes formados, a média de idade encontrada foi próxima a 23 anos. Da população considerada, 50% possuíam até 20 anos, ao avançarmos para 75% encontramos idades de 25 anos. A menor idade encontrada foi de 17 anos e a maior de 61 anos.

Tabela 3:

Estatística descritiva da idade dos discentes no ano de ingresso (formado)					
<i>2011 - 2023</i>					
Mínimo	Primeiro Quartil	Mediana	Média	Terceiro Quartil	Máximo
17	19	20	23,4	25	61

Fonte: Base cadastral plataforma administrativa idUFF.

Os discentes formados tinham idade menos avançada do que os desvinculados no ano em que ingressaram no curso. Para saber se a trajetória educacional foi influenciada pela conciliação de escola e trabalho, no entanto, seria necessário um estudo mais aprofundado considerando outras variáveis de controle como renda, estado civil, além da forma de ingresso e idade.

4. Idade x situação de matrícula

A seguir cruzaremos as variáveis idade e situação de matrícula. A variável “situação de matrícula” descreve a condição de matrícula do discente. Abaixo apresentamos os 347 discentes ativos de nossa base de dados de acordo com a situação de suas matrículas no semestre de 2023.1. A título de esclarecimento, discentes com situação de matrícula “pendente” podem se matricular regularmente no semestre até o limite da conclusão do curso, período no qual precisam regularizar a situação em aberto para a formatura.

Tabela 4: Total de discentes por situação de matrícula

2011.2 a 2023.1	
Situação	Frequência
Cancelamento de Ingressante Trancado Semestre de Ingresso	12
Cancelamento Ingressante por Insuficiência de Aproveitamento	82
Cancelamento por Abandono	123
Cancelamento por Insuficiência de Aproveitamento	8
Cancelamento por Mudança de Curso	15
Cancelamento por Rematrícula	2
Cancelamento por Solicitação Oficial	159
Formado	151
Inscrito	211
Pendente	124
Trancado	7
Transferência para Outra IES	2
Total	896

Fonte: Base cadastral plataforma administrativa idUFF.

4.2 4.1 Recodificação da variável para análise descritiva

Para operacionalizar a variável “situação” foi proposta um agrupamento de categorias conforme a descrição abaixo. A recodificação foi orientada por afinidades entre as categorias e pela semelhança do perfil etário de cada grupo. O grupo “Abandono/Insuf” buscou reunir discentes que foram desligados do curso em razão do desempenho acadêmico e da evasão. Já o grupo “Mudança/Transf” agrupou discentes que manifestaram institucionalmente motivos para o seu desvinculamento como mudança de curso e a transferência para outra IES. Na categoria “Regular” estão reunidos os estudantes inscritos, em mobilidade internacional, os concluintes e os formados. Por último, o grupo “Pendente” selecionou os estudantes que não efetuaram matrícula no período e nem manifestaram pedido oficial de trancamento, o que não os impede de avançar no curso.

- Cancelamento de Ingressante Trancado Semestre de Ingresso = **Abandono/Insuf**
- Cancelamento Ingressante por Insuficiência de Aproveitamento = **Abandono/Insuf**
- Cancelamento por Abandono = **Abandono/Insuf**
- Cancelamento por Insuficiência de Aproveitamento = **Abandono/Insuf**
- Cancelamento por Mudança de Curso = **Mudança/Transf**
- Cancelamento por Rematrícula = **Mudança/Transf**
- Cancelamento por Solicitação Oficial = **Mudança/Transf**
- Trancamento Excepcional = **Pendente/Trancada**
- Transferência para outra IES = **Mudança/Transf**
- Mobilidade Acadêmica Internacional = **Regular**
- Concluinte = **Regular**
- Formado = **Regular**
- Inscrito = **Regular**
- Pendente = **Pendente/Trancada**

A tabela abaixo apresenta o quantitativo de discentes em cada uma das quatro categorias.

Tabela 5: Total de discentes por situação de matrícula (agregada)

<i>2011.2 a 2023.1</i>	
Situação	Frequência
Abandono/Insuf	225
Mudança/Transf	178
Pendente/Trancada	131
Regular	362
Total	896

Fonte: Base cadastral plataforma administrativa idUFF.

Sobre as estatísticas descritivas referentes ao perfil etário para cada categoria da variável situação de matrícula, observa-se na tabela seguinte que com média de idade de 23,8 anos está o grupo regular, que reúne os discentes “inscritos”. O grupo de discentes na situação de matrícula pendente ou trancada se aproxima do grupo de desvinculados por abandono, segundo o perfil etário com poucas variações.

Tabela 6:

Estatística descritiva da idade dos discentes no ano de ingresso segundo situação de matrícula					
<i>2023.1</i>					
Mínimo	Primeiro quartil	Mediana	Média	Terceiro quartil	Máximo
<i>Abandono</i>					
17,0	19,0	21,0	25,7	28,0	71,0
<i>Mudança/transferência</i>					
18,0	19,0	20,0	21,7	21,0	54,0
<i>Pendência/trancada</i>					
17,0	19,0	22,0	25,0	27,0	61,0
<i>Regular</i>					
17,0	19,0	20,0	23,8	25,0	61,0

Fonte: Base cadastral plataforma administrativa idUFF.

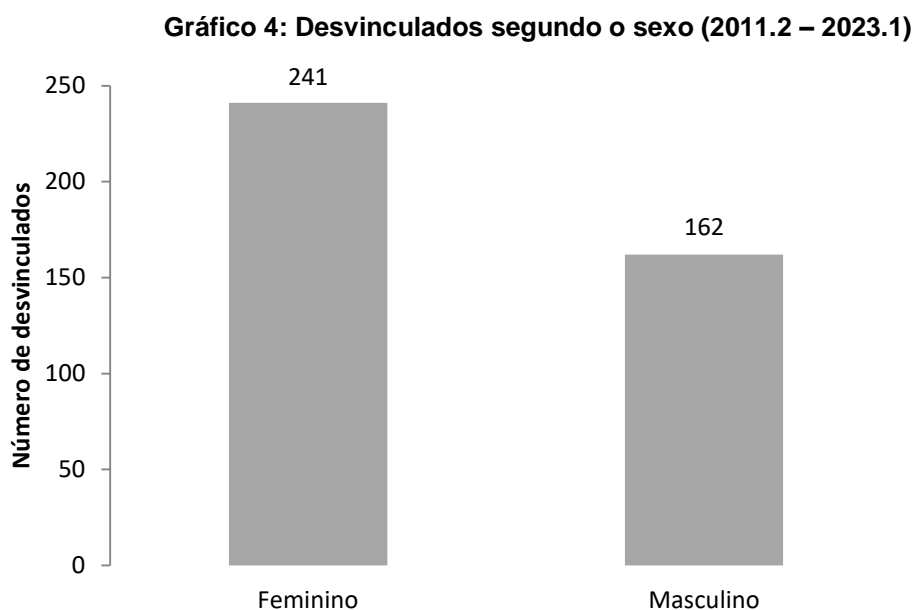
Embora outras análises sejam necessárias para avaliar os motivos da evasão do curso de Antropologia, o perfil etário se coloca como uma característica de atenção para medidas de permanência e de assistência estudantil.

5. Permanência no curso

5.2 5.1 Desvinculados

A evasão é um dos maiores desafios impostos à coordenação de Antropologia e aos profissionais diretamente vinculados ao curso. Portanto, a partir dos dados disponíveis, buscou-se detalhar as informações sobre os desvinculados.

Ao todo o curso soma 403 desvinculados (retirados os inscritos e os trancamentos) até 2023.1, com média de 25,19 discentes desvinculados por período (considerando 16 períodos). Dentre os desvinculados, os discentes identificados ao sexo feminino são maioria, 241, contra 162 discentes identificados ao sexo masculino, conforme gráfico abaixo.

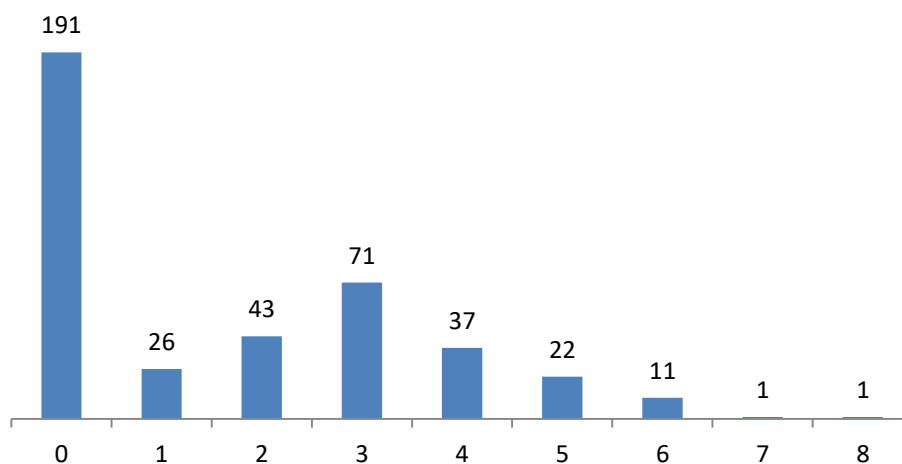


Fonte: Base cadastral plataforma administrativa idUFF.

O pico de desistência ocorre antes do término do primeiro ano de universidade. Se considerarmos o volume de desistência com até 1 ano completo de universidade, registramos 217 ex-alunos nesta condição. Ainda, 43 discentes desistiram do curso com 2 anos de graduação, 71 desistiram com 3 anos de

curso e 72 evadiram após 4 anos de vínculo no Bacharelado em Antropologia. As informações acima estão representadas nos gráficos abaixo.

Gráfico 5: Anos de permanência no curso (desvinculados) – 2011 a 2022



Fonte: Base cadastral plataforma administrativa idUFF.

6. Discentes segundo a modalidade de ingresso

Nesta seção, apresentaremos alguns dados relativos à **modalidade de ingresso dos discentes do curso de Antropologia**. São várias as categorias de modalidade de ingresso que identificam a entrada dos discentes por ampla concorrência ou por diferentes tipos de ação afirmativa². Abaixo estão discriminados os discentes do curso de Antropologia (2011 - 2023) conforme a modalidade de ingresso. Note-se que não foi possível recuperar as informações para 229 discentes, restando 667.

Tabela 7: Discentes por modalidade de ingresso (2011-2023)

MODALIDADE DE INGRESSO	TOTAL
Ampla (A0)	215
Ampla (A1)	11

² A descrição de cada uma das modalidades de ingresso encontra-se disponível neste site: https://app.uff.br/transparencia/perfil_graduando.

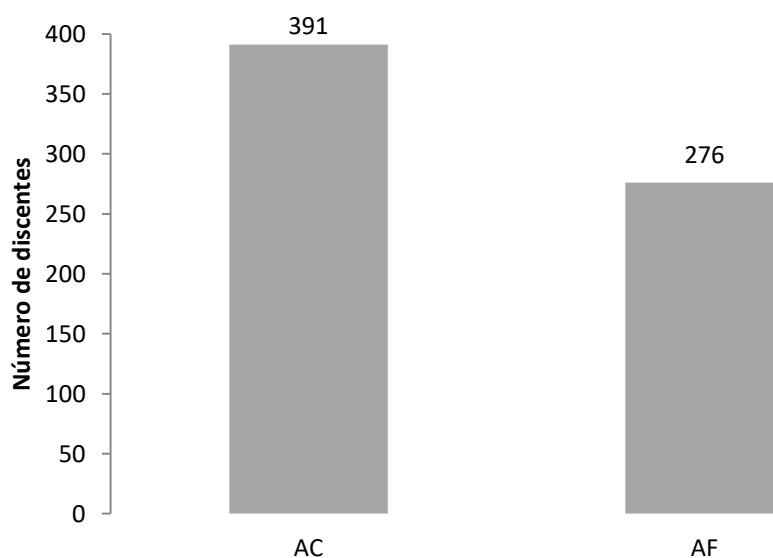
Ampla (Ac)	165
Renda Baixa + Escola PUB (L1)	53
PCD + Escola PUB (L13)	2
PCD + PPI + Escola PUB (L14)	1
PPI + Renda Baixa + Escola PUB (L2)	83
Escola PUB (L3 + L5)	58
PPI + Escola PUB (L4 + L6)	77
PCD + Renda Baixa + Escola PUB (L9)	2
SEM INFORMAÇÃO	229
TOTAL	896

**PPI = Preto, pardo e indígena; PCD = Pessoa com deficiência.*

Fonte: Base cadastral plataforma administrativa idUFF.

Abaixo, observa-se que 391 discentes ingressaram por ampla concorrência (AC) e 276, por ações afirmativas (AF), o que corresponde a 58,6% e 41,4% do total de discentes respectivamente.

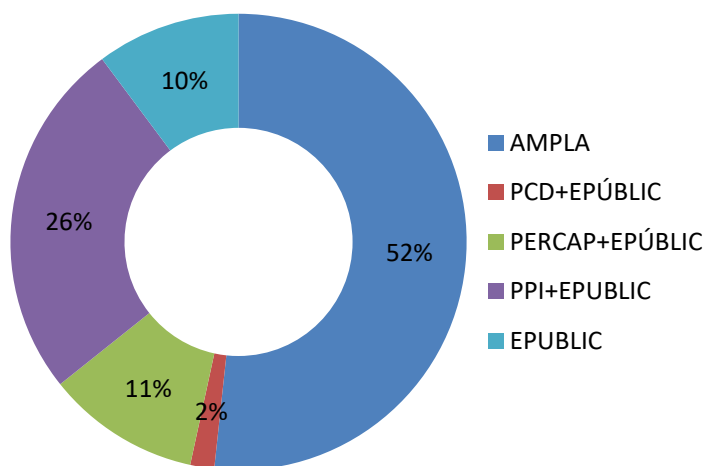
Gráfico 6: Discentes por modalidade de ingresso (2011-2023)



Fonte: Base cadastral plataforma administrativa idUFF.

No ano de 2022 a ampla concorrência representou 52% dos ingressantes ao curso, diminuindo a diferença percentual entre as modalidades de ingresso.

Gráfico 7: Discentes por ação de ingresso (2º sem 2022)



Fonte: <https://analytics.uff.br>

6.1 Modalidade de ingresso x idade

Quando se agrupa os discentes apenas em duas modalidades de ingresso, ampla concorrência (AC) e ações afirmativas (AF), conforme a faixa etária, observa-se que não há diferença significativa na mediana das idades (parâmetro fundamental para amostras não-paramétricas).

Tabela 8:

Estatística descritiva da idade dos discentes no ano de ingresso segundo Modalidade de ingresso					
2011 - 2023					
Mínimo	Primeiro quartil	Mediana	Média	Terceiro quartil	Máximo
Ampla concorrência					
17,0	19,0	19,0	22,1	22,0	61,0
Ação afirmativa					
18,0	19,0	21,0	23,6	25,0	66,0

Fonte: Base cadastral plataforma administrativa idUFF.

6.2 Modalidade de ingresso x situação de matrícula

Diferenças na experiência universitária de ingressantes pela política de ação afirmativa e de ingressantes por ampla concorrência podem indicar lacunas importantes na política de permanência estudantil. Abaixo, a intenção é investigar se a modalidade de ingresso do discente afeta a sua situação de matrícula. Para tal, foi utilizado o teste Qui-quadrado de independência que indica se há ou não relação entre as variáveis analisadas. Abaixo são apresentados dois resultados, a frequência de fato observada e a frequência esperada, caso as variáveis fossem independentes entre si.

Tabela 9: Frequência observada e esperada para o cruzamento das variáveis “situação de matrícula” e “modalidade de ingresso” - 2011.2 - 2023.1

situação do aluno	modalidade de ingresso		
		Ampla concorrência	Ação afirmativa
Abandono/Insuficiência	Observado	86	42
	Esperado	75,0	53,0
Mudança/Transferência	Observado	90	63
	Esperado	89,7	63,3
Pendente/Trancado	Observado	52	55
	Esperado	62,7	44,3
Regular	Observado	163	116
	Esperado	163,6	115,4

Fonte: Base cadastral plataforma administrativa idUFF.

A análise da estatística Qui-quadrado indicou haver relação entre a situação de matrícula e a modalidade de ingresso do discente (0,04 ou seja < 5%). Ou seja, a situação de matrícula não é independente da forma pela qual o estudante acessou o sistema de ensino superior. No entanto, esta relação não é forte o suficiente (V de Cramer – 0,112 ou 11,2% de relação), sinalizando para outros fatores não observados que influenciam a situação do estudante.

Quadro 1: Testes Qui-quadrado e V de Cramer para o cruzamento das variáveis “situação de matrícula” e “modalidade de ingresso” - 2011.2 - 2023.1

	Valor	df	p-valor	V de Cramer
Qui-quadrado de Pearson	8,311 ^a	3	,040	,112

Fonte: Base cadastral plataforma administrativa idUFF.

6.3 Modalidade de ingresso x CR

Nesta seção, abordaremos as modalidades de ingresso agrupadas (ampla concorrência e ações afirmativas) conforme o desempenho acadêmico, medido aqui pelo coeficiente de rendimento (CR). Abaixo, apresentamos a tabela com a estatística descritiva dos CR para os dois grupos.

Tabela 10:

Estatística descritiva do CR dos discentes segundo Modalidade de ingresso					
<i>2011 - 2023</i>					
Mínimo	Primeiro quartil	Mediana	Média	Terceiro quartil	Máximo
Ampla concorrência					
0,0	1,9	6,4	5,27	8,5	9,9
Ação afirmativa					
0,0	1,05	6,6	5,21	8,5	10,0

Fonte: Base cadastral plataforma administrativa idUFF.

Se observa que não há diferença estatisticamente significativa entre os CR dos discentes que ingressaram por ações afirmativas e dos que ingressaram por ampla concorrência.

6.4 Reagrupando as categorias de modalidade de ingresso: renda, raça e ensino público

Para que possamos ter melhor rendimento na análise da variável modalidade de ingresso, reagrupamos as diferentes categorias que dela fazem parte do seguinte modo:

1. Ampla Concorrência (A0, AC)

- Ampla Concorrência

2. Renda e Escola Pública (L1, A1, L3 e L5)

- Escola PUB Municipal ou Estadual
- Renda Baixa + Escola PUB
- Escola PUB

3. Renda, PPI e PCD (L2, L9, L10)

- PCD + PPI + Renda Baixa + Escola PUB
- PPI + Renda Baixa + Escola PUB
- PCD + Renda Baixa + Escola PUB

4. PPI e PCD (L4, L6, L13 e L14)

- PPI + Escola PUB
- PCD + Escola PUB
- PPI + PCD + Escola PUB

O total para cada categoria reagrupada é o que se segue:

Tabela 11: Modalidade de ingresso dos discentes (agrupada) – 2011 - 2023

Modalidade e ingresso	Total
Ampla concorrência	380
Renda, Escola Publ	122
Renda, PPI, PCD, Escola Publ	85
PPI, PCD, Escola Publ	80
Total	667

Fonte: Base cadastral plataforma administrativa idUFF.

Abaixo, apresentamos a tabela com a estatística descritiva para cada categoria reagrupada. Observa-se que, entre os discentes desvinculados, aproximadamente 52% ingressaram por Ampla Concorrência, 45% por Renda, PPI e PCD e 42% por Renda e Escola Pública.

Tabela 12: Número de discentes por modalidade de ingresso e situação de matrícula – 2011 - 2023

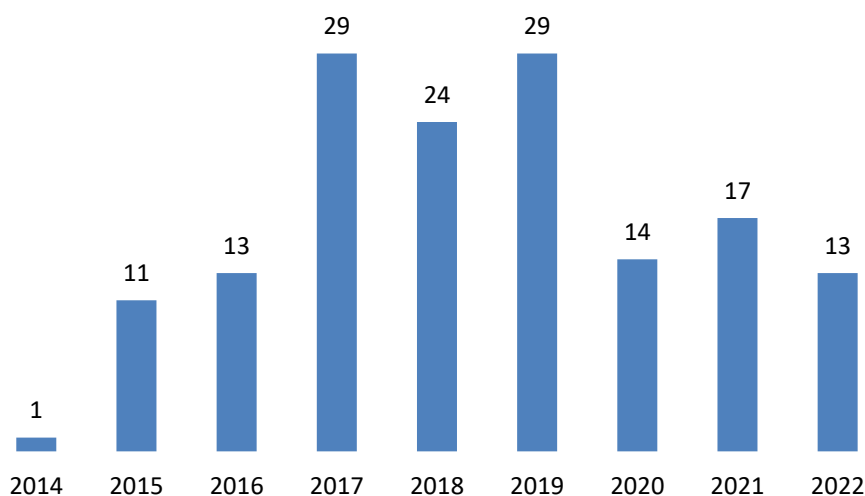
	Formado	Inscrito	Desvinculado	Total
Ampla concorrência	61	148	171	380
Renda, Escola Publ	24	61	37	122
Renda, PPI, PCD, Escola Publ	6	38	41	85
PPI, PCD, Escola Publ	9	39	32	80
Total	100	286	281	667

Fonte: Base cadastral plataforma administrativa idUFF.

7. Formados

O Bacharelado em Antropologia somou 151 formandos ou egressos até 2023.1. Os dados iniciam em 2011.2 com a criação do curso.

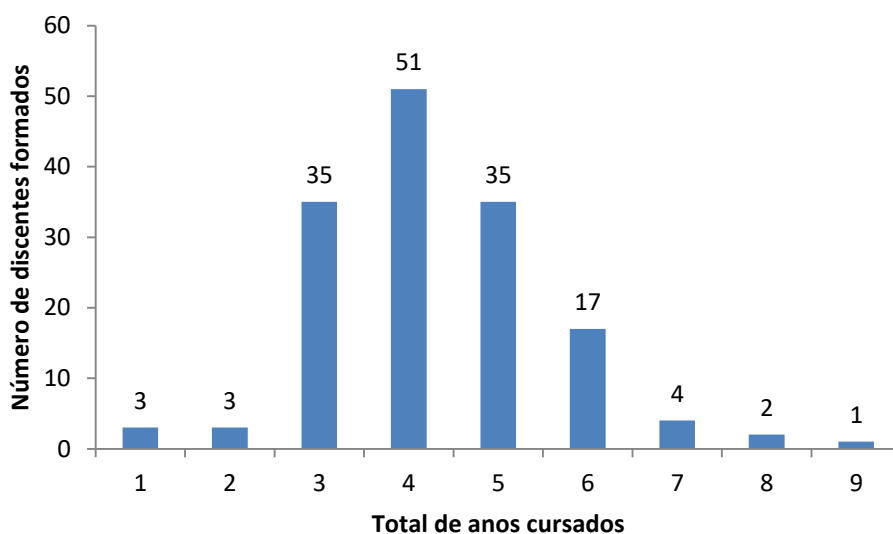
Gráfico 8: Formados segundo anos de desvinculação do curso – 2011 - 2022



Fonte: Base cadastral plataforma administrativa idUFF.

A série histórica explicita maior número de formandos nos anos de 2017, 2018 e 2019, com 29, 24 e 29 formandos respectivamente. A média é de 17 discentes formados ao ano. No gráfico abaixo, é possível perceber que, em geral, os formados integralizam o currículo em torno de 4 e 5 anos.

Gráfico 9: Formados segundo anos de permanência no curso – 2011 - 2022



Fonte: Base cadastral plataforma administrativa idUFF.

A média de idade dos formados, como se observa na tabela abaixo, é de 23,4 anos e mediana de 20. (ou seja, metade do corpo discente tem 20 anos ou menos).

Tabela 13:

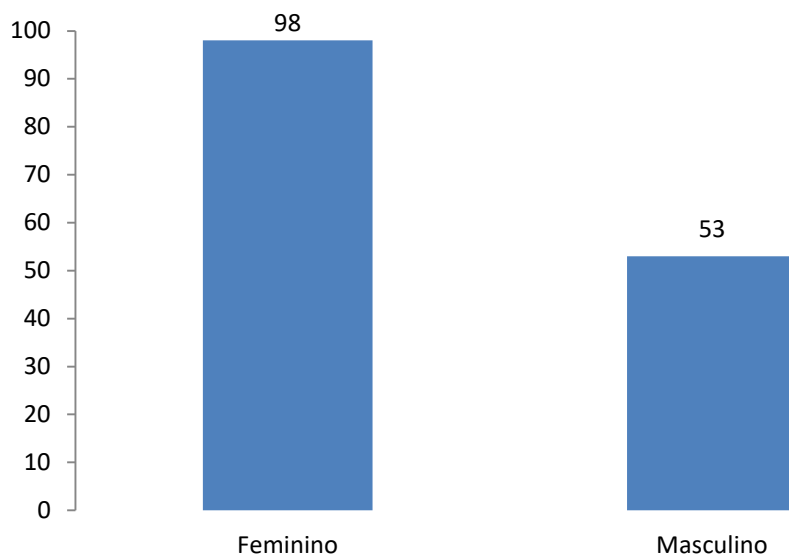
Estatística descritiva da idade dos discentes formados					
<i>2011 - 2022</i>					
Mínimo	Primeiro Quartil	Mediana	Média	Terceiro Quartil	Máximo
17	19	20	23,4	25	61

Fonte: Base cadastral plataforma administrativa idUFF.

7.1 Formados por sexo

Como se observa no gráfico abaixo, o número de discentes formados que se declararam do sexo feminino representa 64,9% do total de discentes formados no bacharelado em Antropologia.

Gráfico 10: Formados segundo sexo – 2011 – 2022



Fonte: Base cadastral plataforma administrativa idUFF.

7.2 Formados por modalidade de ingresso

Sobre os discentes formados entre 2011.2 e 2022.2, 67 formados ingressaram por ampla concorrência (AC) e 33 discentes que ingressaram por ações afirmativas (AF).

Tabela 14: Formandos segundo modalidade de ingresso – 2011 - 2022

	frequência	%	% válido
Ampla concorrência (AC)	67	44,4	67,0
Ação afirmativa (AF)	33	21,9	33,0
Total	100	66,2	100,0
Sem informação	51	33,8	
	151	100,0	

Fonte: Base cadastral plataforma administrativa idUFF.

Para a comparação entre os números de formados por ampla concorrência e por ações afirmativas, aplicamos o teste de proporção z, cujo resultado (p-valor =0,001) indicou que há diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos.

7.3 Análise do CR dos formandos

Quanto ao CR (coeficiente de rendimentos), os formandos apresentam um bom rendimento com média de 8,2.

Tabela 15:

Estadística descritiva do CR dos discentes formados					
<i>2011 - 2022</i>					
Mínimo	Primeiro Quartil	Mediana	Média	Terceiro Quartil	Máximo
5,4	7,5	8,3	8,18	9,0	9,8

Fonte: Base cadastral plataforma administrativa idUFF.

7.4 CR x modalidade de ingresso

Na tabela abaixo, observa-se a estatística descritiva do CR dos discentes formados conforme a modalidade de ingresso (ampla concorrência e ações afirmativas).

Tabela 16:

Estadística descritiva do CR por modalidade de ingresso dos discentes formados					
<i>2011 - 2022</i>					
Mínimo	Primeiro Quartil	Mediana	Média	Terceiro Quartil	Máximo
<i>Ampla concorrência</i>					
5,7	7,8	8,6	8,38	9,1	9,8
<i>Ação afirmativa</i>					
6,1	8,0	8,4	8,33	9,15	9,5

Fonte: Base cadastral plataforma administrativa idUFF.

Quando comparamos os CR dos formandos de acordo com a modalidade de ingresso (ampla concorrência e ações afirmativas), nota-se que há diferenças estatisticamente significativas. Ou seja, os desempenhos acadêmicos apresentados pelos dois grupos são distintos. No entanto, esta distinção é discreta.

Tabela 17:

Teste de Wilcoxon para diferença de CR por modalidade de ingresso dos discentes formados			
<i>2011 - 2022</i>			
estatística do teste	p-valor	método	alternativa
-8,684	0,001	Wilcoxon Signed Ranks Test	two sided

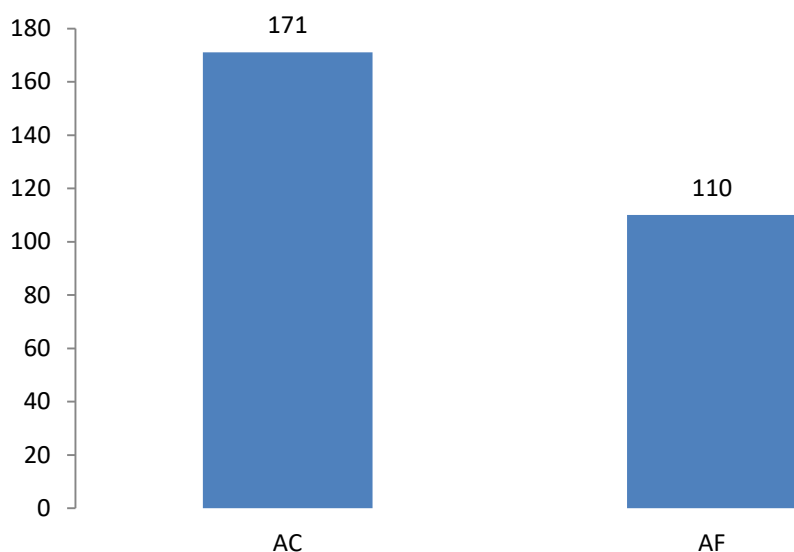
Fonte: Base cadastral plataforma administrativa idUFF.

8. Análise de evasão

No período de 2011.2 a 2023.1, ao todo 403 matrículas foram canceladas.

A evasão pode ser ainda analisada considerando a modalidade de ingresso dos discentes, ampla concorrência (AC) e ações afirmativas (AF). No período analisado, 171 discentes que ingressaram por ampla concorrência e 110 discentes que ingressaram por ações afirmativas cancelaram suas matrículas.

Gráfico 11: Evasão segundo modalidade de ingresso – 2011.2 a 2023.1



Fonte: Base cadastral plataforma administrativa idUFF.

Ao verificarmos as proporções de discentes evadidos para cada modalidade de ingresso (380 para ampla concorrência e 287 para ações afirmativas), verificamos que há diferença entre os grupos, com maior proporção de evasão entre os discentes que ingressaram por ampla concorrência. Os resultados são estatisticamente significativos segundo a aplicação de teste de proporção z.

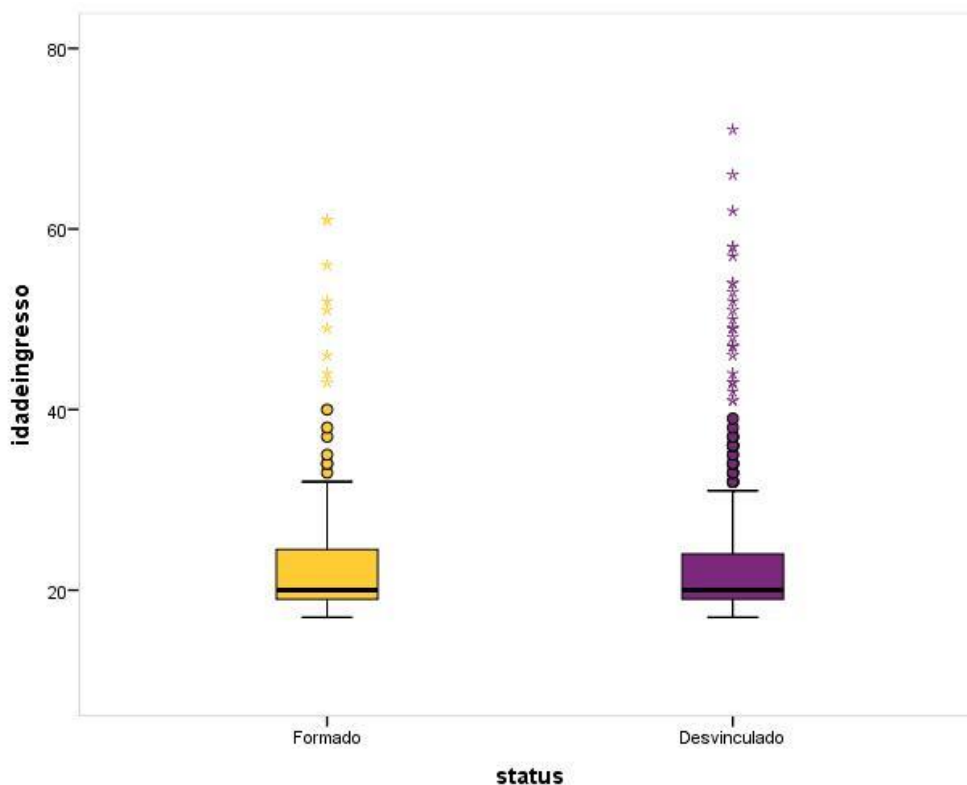
Tabela 18: Análise de proporção de evasão considerando ingresso por ampla concorrência e por ação afirmativa – 2011.2 – 2023.1

	Ampla concorrência		Ação afirmativa	
	freq	proporção	freq	proporção
evasão	171	0,450	110	0,383
total ingressantes	380		287	
p-valor teste Z	0,001			

Fonte: Base cadastral plataforma administrativa idUFF.

Quanto à idade dos desvinculados, observa-se que tendem a cancelar a matrícula os discentes com idade ingressante acima dos 30 anos e os considerados “outliers” (fora do padrão etário de ingresso).

Gráfico 12: Boxplot idade dos discentes formados e desvinculados – 2011.2 – 2023.2



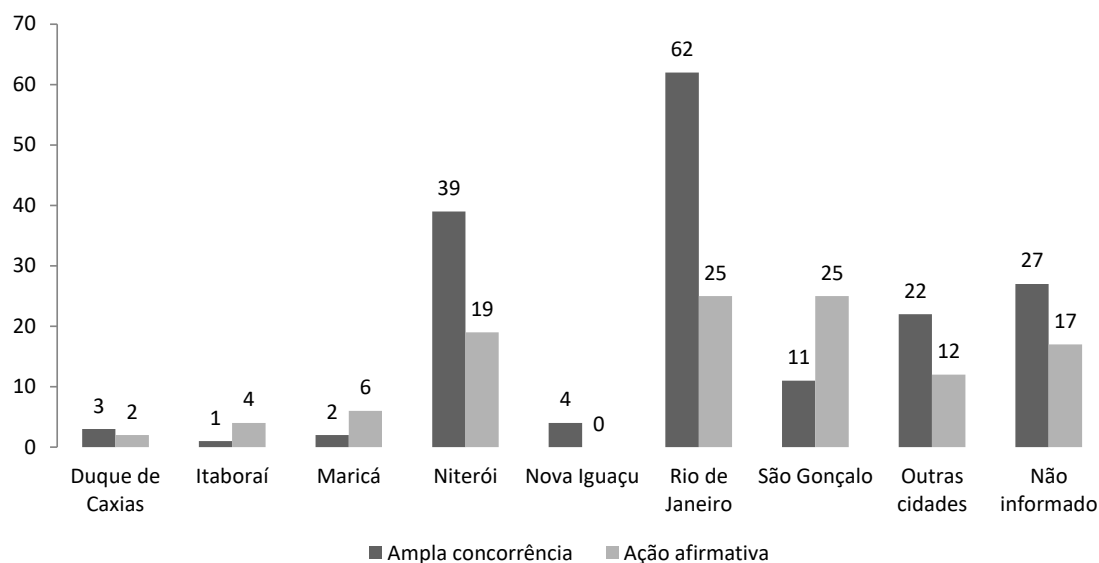
Fonte: Base cadastral plataforma administrativa idUFF.

O gráfico de caixas (boxplot) permite visualizar melhor como discentes com idade mais avançada formam um grupo bem marcado de “outliers”, ou seja, que fogem do padrão geral da idade dos discentes evadidos.

8.1 Evasão e localidade de residência dos discentes

Se agruparmos os alunos desvinculados do curso de Antropologia por modalidade de ingresso em Ampla Concorrência (AC) e Ação Afirmativa (AF) e conforme o município de residência, podemos notar que há uma diferença entre a localidade e modalidade de ingresso dos discentes evadidos.

Gráfico 13: Número de discentes evadidos segundo modalidade de ingresso e município de moradia – 2011.2 – 2023.1



Fonte: Base cadastral plataforma administrativa idUFF.

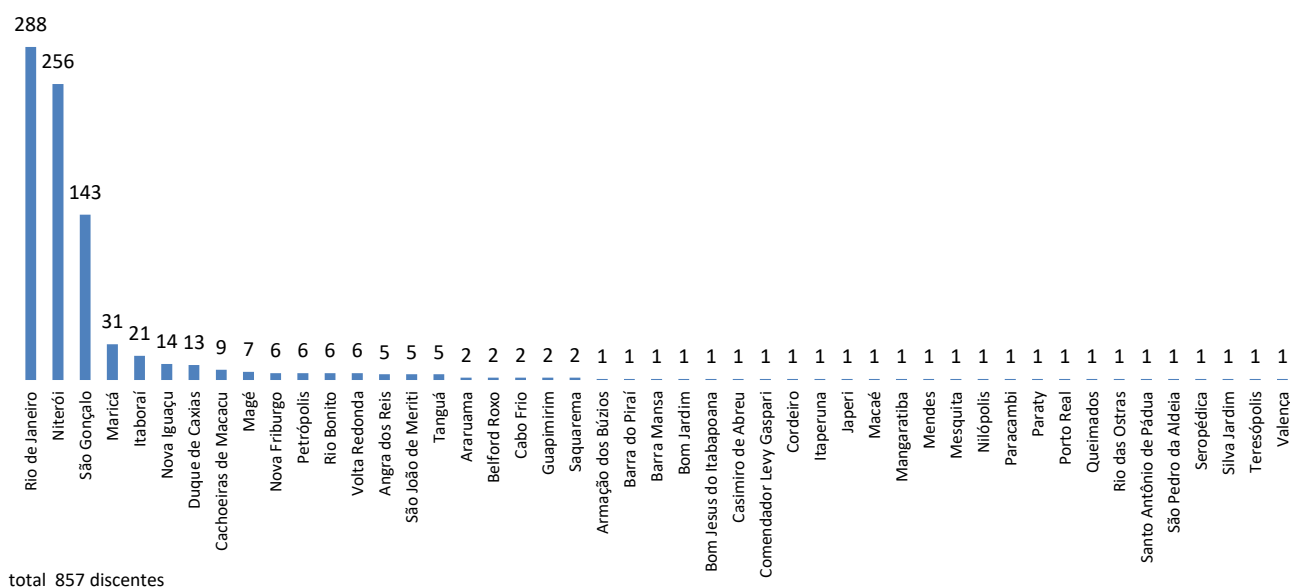
Notamos que Rio de Janeiro e São Gonçalo apresentam diferenças de proporções significativas. Enquanto no Rio de Janeiro (e também em Niterói) a proporção de discentes evadidos ocorre, sobretudo, entre os ingressantes por Ampla Concorrência, no caso de São Gonçalo a evasão ocorre entre os ingressantes por Ação Afirmativa.

9. Dados sociodemográficos

Para a análise sociodemográfica dos discentes do curso de Antropologia foram coletados dados de latitude e longitude a partir dos endereços fornecidos pelos discentes em suas fichas de cadastro na Universidade.

Mais de 95% dos discentes ingressantes no curso são oriundos do estado do Rio de Janeiro (857 discentes, 95,6%). Entre os municípios do estado com maior número de discentes estão: Rio de Janeiro (288), Niterói (256) e São Gonçalo (143), que juntas somam 76,7% dos ingressantes no Bacharelado em Antropologia entre 2011.2 e 2023.1.

Gráfico 14: Número de discentes segundo município de moradia no estado do Rio de Janeiro – 2011.2 – 2023.1



Fonte: Base cadastral plataforma administrativa idUFF.

Os pouco mais de 4% dos estudantes (39 discentes, 4,4%) tem origem em outros estados, principalmente da Região Sudeste.

Tabela 19: Número de discentes segundo o estado de moradia – 2011.2 – 2023.1

	Frequência	%
RJ	857	95,6
SP	16	1,8
MG	7	,8
ES	4	,4
PR	3	,3
RS	2	,2
BA	1	,1
CE	1	,1

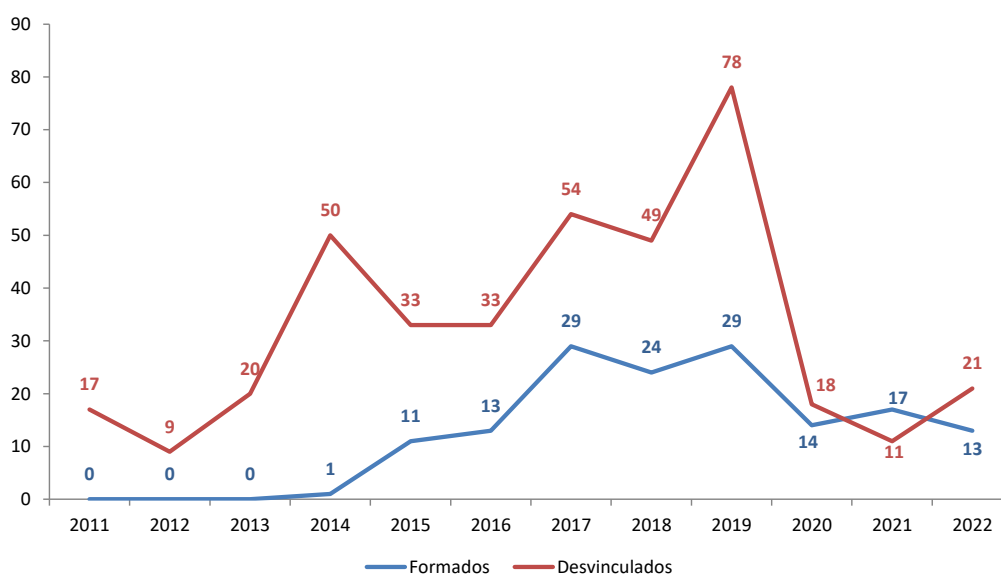
DF	1	,1
GO	1	,1
PA	1	,1
PI	1	,1
SC	1	,1
Total	896	100,0

Fonte: Base cadastral plataforma administrativa idUFF.

10. A pandemia de Covid-19 e o curso de Antropologia (análise preliminar)

O período pandêmico que ocasionou o isolamento e posterior adaptação das aulas ao modelo remoto também teve como efeito a redução de estudantes desvinculados.

Gráfico 15: Número de estudantes formados e desvinculados (abandono, transferência, cancelamento) por ano – 2011 - 2022



Fonte: Base cadastral plataforma administrativa idUFF.

A série histórica de estudantes desvinculados mostra visualmente o efeito do isolamento na diminuição de processos de desvinculação por abandono, cancelamento e transferência.

Comparando as médias de períodos de três anos antes de 2020 e de três anos partir de 2020, ano caracterizado pelo isolamento social e adaptação de

atividades de forma remota, se observa entre 2017 e 2019 a média de 60 (60,3 desvinculados) desligamentos ao ano. Já no período entre 2020 e 2022 os desligamentos tiveram média de 17 (16,7 desvinculados) ao ano. Estes números representam uma redução de 72,3% na média anual de desvinculações por abandono, transferência ou cancelamento, ou seja, melhora no índice de evasão.

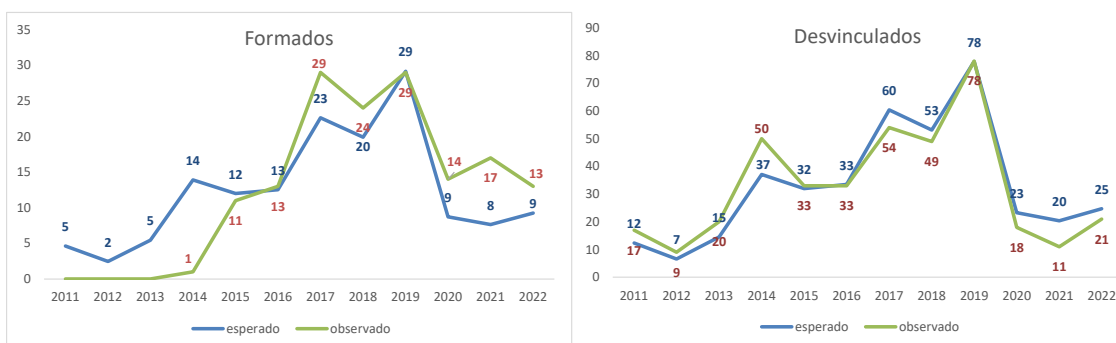
Quadro 2: Comparação entre as médias dos períodos de 2017-2019 e 2020-2022 para formados e desvinculados do curso de Bacharelado de Antropologia

	2017-2019		2020-2022		dif. % das médias
	total	médias	total	médias	
Formados	82	27,3	44	14,7	-46,2
Desvinculados	181	60,3	50	16,7	-72,3

Fonte: Base cadastral plataforma administrativa idUFF.

Sobre os concluintes, analisados pelo número de formados, observamos que houve redução na média anual de discentes concluintes no período de 2020 a 2022, comparado aos três anos anteriores (-46,2%). No entanto, ao analisar a frequência esperada de concluintes ao ano, vemos que o número de formados ficou acima do que era esperado.

Gráfico 16: Frequência observada e Frequência esperada para número de formados e número de desvinculados ao curso de Bacharelado em Antropologia – 2011 – 2022



Fonte: Base cadastral plataforma administrativa idUFF.

11. Conclusões e síntese das análises

O presente relatório forneceu uma análise detalhada do perfil do corpo discente do curso de Bacharelado em Antropologia da Universidade Federal Fluminense no período de 2011 a 2023. Seu objetivo primordial foi fornecer informações valiosas para a avaliação do curso pelo Ministério da Educação e influenciar as práticas de gestão acadêmica.

As conclusões do Relatório de Análise do Corpo Discente do Curso de Bacharelado em Antropologia da Universidade Federal Fluminense (2011 – 2023) podem ser resumidas do seguinte modo:

1. **Panorama geral dos dados:** Durante o período analisado, o curso apresentou uma maioria de estudantes do sexo feminino, totalizando 62,3%. Além disso, a diversidade étnica foi notavelmente influenciada por ações afirmativas, resultando em um equilíbrio entre autodeclarados de cor/raça/etnia negra e branca.
2. **Análise discente x idade:** A média de idade na entrada no curso foi de 24 anos. A maioria dos discentes ingressou com até 20 anos (50%), e até 25 anos (75%). As idades variaram de 17 a 71 anos, demonstrando uma ampla faixa etária de estudantes.
3. **Idade x situação de matrícula:** Os alunos desvinculados (evadidos) apresentaram uma idade média de cerca de 26 anos, com 50% deles tendo até 21 anos. As idades dos desvinculados variaram de 17 a 71 anos, indicando uma variedade de razões para a evasão.
4. **Permanência no curso:** Foram registrados 403 desvinculados até 2023.1. O primeiro ano de curso se apresentou como o período com o pico mais alto de desistências. A maioria dos estudantes formados integralizou o curso em 4 a 5 anos.
5. **Discentes segundo a modalidade de ingresso:** A maioria dos ingressantes (58,6%) entrou por ampla concorrência, enquanto 41,4% ingressaram por ações afirmativas. Notavelmente, a modalidade de ampla concorrência diminuiu como forma de ingresso em 2022.

6. **Modalidade de ingresso x idade:** Não foi identificada uma diferença significativa nas idades dos alunos ingressantes entre as modalidades de ampla concorrência e ações afirmativas.
7. **Modalidade de ingresso x situação de matrícula:** Foi observada uma relação significativa entre a situação de matrícula e a modalidade de ingresso, embora essa relação não tenha sido particularmente forte.
8. **Modalidade de ingresso x CR:** Não houve uma diferença significativa nos Coeficientes de Rendimento (CR) dos alunos formados entre as modalidades de ampla concorrência e ações afirmativas.
9. **Reagrupando as categorias de modalidade de ingresso:** As modalidades de ingresso foram reagrupadas para uma análise mais abrangente, com a maioria dos formados ingressando por ampla concorrência (67%), seguidos por renda e escola pública (18%) e outras modalidades (15%).
10. **Formados:** O curso contou com um total de 151 formandos até 2023.1, com um número maior de formaturas nos anos de 2017, 2018 e 2019. A média de idade dos formados foi de 23,4 anos.
11. **Formados por sexo:** As mulheres representaram a maioria esmagadora dos formados, totalizando 64,9% do total de formandos.
12. **Formados por modalidade de ingresso:** A maioria dos formados ingressou por ampla concorrência (67%) em comparação com ações afirmativas (33%), e essa diferença entre os grupos foi estatisticamente significativa.
13. **Análise do CR dos formandos:** A média de Coeficiente de Rendimento (CR) dos formandos foi de 8,18, indicando um bom desempenho acadêmico.
14. **Análise de evasão:** No período de 2011.2 a 2023.1, um total de 403 cancelamentos de matrícula foi registrado. A evasão foi mais alta entre os discentes que ingressaram por ampla concorrência em comparação com ações afirmativas, sendo essa diferença estatisticamente significativa.

Esses resultados podem ser valiosos para informar estratégias de retenção de alunos no futuro.